

LITTERATURA

O CASO DO ROMUALDO

(Continuação)

Ouvindo a historia, D. Maria Soares concordou em parte com a amiga, em parte com o marido, posto que, realmente, só concordasse consigo mesma, e acreditasse piamente que o maior desastre que podia succeder a uma creatura humana, depois de uma noite de baile, era entrar-lhe em casa uma questão daquellas.

Carlota tratou de provar que tinha razão em tudo, e não parcialmente; e a viuva diante da ameaça de maior desastre, foi admittindo que sim, que afinal quem tinha toda a razão era ella, mas que o melhor de tudo era deixar andar o marido.

— E' o melhor, Carlota; você não está certa de si? Pois então deixe-o andar... Vamos nós á rua do Ouvidor? ou vamos mais perto, um passeio-sinbo...

Era um meio de acabar com o assumpto; Carlota aceitou, D. Maria foi vestir-se, e dahi a pouco sahiram ambas. Vieram á rua do Ouvidor, onde não foi difficil e-quecer o assumpto, e tudo acabou ou ficou adiado. Contribuiu para isso o baile da vespera; a viuva alcançou finalmente que fallassem das impressões traidas, fallaram por muito tempo, esquecidas do resto, e para não voltar logo para a casa, foram comprar alguma cousa a uma loja. Que cousa? Nunca se soube claramente o que foi; ha razões para crer que foi um metro de fita, outros dizem que dous, alguns opinam por uma duzia de lenços. O unico ponto liquidado é que estiveram na loja até quatro horas.

Ao voltar para casa, perto da rua Gonçalves Dias, Carlota disse precipitadamente á amiga:

— Lá está elle!

— Quem?

— O Romualdo.

— Onde está?

— E' aquelle de barbas grandes, que está coçando o queixo com a bengala, explicou a moça olhando para outra parte.

D. Maria Soares relanceou os olhos pelos grupos, disfarçadamente, e viu o Romualdo. Não occultou a impressão; confessou que era, na verdade, um sujeito antipathico; podia ser triumpho, em politica; em amor, devia ser carta branca. Mas, além de antipathico, tinha um certo ar de matuto, que não convidava a amal-o. Ellas foram andando, e não escaparam ao Romualdo, que vira Carlota e veiu cumprimental-a, affectuoso, posto que tambem acanhado; perguntou-lhe pelo marido, e se ia naquella noite ao baile, disse tambem que o dia estava fresco, que tinha visto umas senhoras conhecidas de Carlota, e que a rua parecia mais animada naquella dia do que na vespera. Carlota foi respondendo com palavras frouxa, entre dentes.

— Exagerei? perguntou ella á viuva no *lond*.

— Qual exaggeraste! o sujeito é insupportavel, acudiu a viuva; mas, Carlota, não te acho razão na zanga. Pareces criança! Um sujeito assim não faz zangar ninguem. A gente ouve o que elle diz, não lhe responde nada, ou falla do sol e da lua, e está acabado; é até um divertimento. Já tive muitos do mesmo genero...

— Sim, mas não tens um marido que...

— Não tenho, mas tive; o Alberto era do mesmo genero; eu é que não brigava, nem lhe revellava nada; ria-me. Faze a mesma cousa; vae rindo...

Realmente, o sujeito tem um olhar espantado, e quando sorri fica mesmo com uma cara de poucos amigos; parece que serio é menos carrancudo.

— E é...

— Bem vi que era. Ora zangar-se a gente por tão pouca cousa! Demais, elle não vae embora esta semana? Que te custa supportal-o?

D. Maria Soares tinha applacado inteiramente a amiga; emfim, o tempo e a rua perfiseram a melhor parte da obra. Para o fim da viagem, riam ambas, não só da figura do Romualdo, mas tambem das palavras que elle dissera a Carlota, as taes palavras atrevidas, que não ponho aqui por não haver noticia exacta dellas; esta, porém, confiou-as á viuva, nã as tendo dito ao marido. A viuva opinou que ellas eram menos atrevidas que burlescas. E ditas por elle deviam ser ainda peores. Era mordaz esta viuva, e amiga de rir e brincar como se tivesse vinte annos.

A verdade é que Carlota voltou para casa tranquilla, e disposta ao banquete. Vieira que esperava a continuação da luta, não poude encobrir o contentamento de a ver mudada. Confessou que ella tinha razão em mortificar-se, e que elle, se não estivessem as cousas em andamento, abriria mão da candidatura; já o não podia fazer sem escandalo.

Chegou o dia do jantar, que foi esplendido, assistindo a elle varios personagens politicos e outros. De senhoras, apenas duas, Carlota e D. Maria Soares. Um dos brindes de Romualdo foi feito a ella;— um longo discurso, arrastado, cantado, assooprado, cheio de *anjos*, de um ou dous *sacrarrios*, de *caras esposas*, acabando tudo por um comprimento ao *nosso venturoso amigo*. Vieira interiormente, mandou-o ao diabo; mas, levantou o copo e agradeceu sorrindo.

Dias depois, seguia Romualdo para o Norte. A noite da vespera foi passada em casa do Vieira, que se desfez em demonstrações de apparente consideração. De manhã, levantou-se este cedo para ir a bordo, acompanhal-o; recebeu muitos cumprimentos para a mulher, á despedida, e prometteu que dahi a pouco iria ter com elle. O aperto de mão foi significativo; um tremia de esperanças, outro de saudades, ambos pareciam pôr naquellê arranco final todo o coração, e punham tão somente o interesse, — ou de amor ou de politica, — mas o velho interesse, tão amigo da gente e tão callumniado.

(Continúa.)

MACHADO DE ASSIS.

POESIA

VERTIGEM

Sois, meus poemas, rutilas correntes,
Com que em vós eu prendia os sóes sonoros,
E em danças doudas, lubricas, candentes
Via-vos sempre em serpenjantes córos.

Queimava ao pé de vós cheirosos tóros,
Pelas noites profundas e silentes,
Para vêr um sorriso entre os seus dentes,
E ouvir dizer á sua bocca: adóro-os.

Parecia que Deus vinha applaudil-os
Ás portas dos seus dous olhos tranquillos,
E dizer-me: que Deus és tu? quem és?

Eu sou: lhe respondia, e os universos,
E os sóes, que crio, em turbilhão de versos,
Faço-os rolar na curva dos seus pés.

LUIZ DELFINO.

HIGH-LIFE

Talvez seja inconveniente fallar do Club Beethoven ás leitoras da *Estação*. Esse arcepagio da arte é vedado ao bello sexo, e o bello sexo tem o direito de antipathisar com essa exclusão absurda.

Mas como se aproxima o dia do grande concerto annual que o Club costuma a offerecer a ambos os sexos fallamos do 55º concerto, realisado a 19 no palacete da rua da Gloria.

As honras da noite dividiram-se entre o Sr. João Chaves que cantou com muita graca uma aria da *Cenerentola*, e o Sr. Dr. Godofredo Leão Velloso, que interpretou perfeitamente a *Mignon's Lied* e a *Melodie Hangroise*, de Litz.

Os artistas e amadores habituaes portaram-se discretamente: a *Fantaisie Militaire*, de Léonard, teve que ser bisada pelo Sr. Otto Beck, e o *Capriccio*, de Hermann. (Não confundir com a das peloticas) foi bem comprehendido pelos tres violinos predilectos do Beethoven: Beck, Benjamin e Bernardelli.

Finalmente, seria uma noite completa, si não faltassem... as senhoras.

E quando vossas excellencias faltam, falta tudo!

*

O Sr. Hermann, (Não confundir com o do *Capriccio*) teve o capricho de nos trazer uma companhia dramatica franceza, que nos tem dado o *Maître de forges*, *Frou-Frou*, a *Flamboyante* e *Mr. Aphonse*.

De todas essas representações têm se destacado dous artistas de verdadeiro merito: Mme. Andrini e Mr. Nersant.

Não quer isto dizer que os demais actores não sejam dignos de menção. Ao contrario: todos elles secundam regularmente as duas figuras principaes. Nem é razoavel pretender que uma companhia seja inteiramente composta de notabilidades.

*

A *great attraction* theatral é o Lucinda — ou antes — a Lucinda.

A festejada actriz portugueza voltou-nos mais baroneza d'Ange que nunca. E' admiravel a correcção com que Lucinda representa esse papel, e o colorido que lhe dá, e a distincção com que o attenua, e a inflexão, e o gesto, e o olhar penetrante e malicioso.

Decididamente o *Demi-monde* é o mais brilhante florão da corõa artistica de Lucinda. E ao Furtado poucos poderão exceder n'aquellê sympathico Olivier de Jalin.

*

Prepara-se para o beneficio da baroneza d'Ange a sempiterna *Dama das Camélias*. Critica de palpito: Os tres primeiros actos soberbos, o quarto soffrivel, o quinto?... Que será o quinto?... A Lucinda vae jogar uma carta muito arriscada: ella é grande, é enorme na comedia, — o drama pôde pregar lhe alguma. Emfim, *qui vivra vérra*.

*

A garganta do Sr. Pollero tem custado um dinheirão ao Sr. Heller. Uma constipação deste gracioso barytono interrompeu a carreira da *D. Juanita*; agora é o *Principe Topazio* que soffre as consequencias do ar encanado que o Sr. Pollero apanhou uma das noites passadas.

Triste condição a do empresario, cuja boa ou má fortuna está á mercê do bom ou mau estado de saude de outro homem!

Paciencia, Sr. Heller; paciencia... e xarope.

*

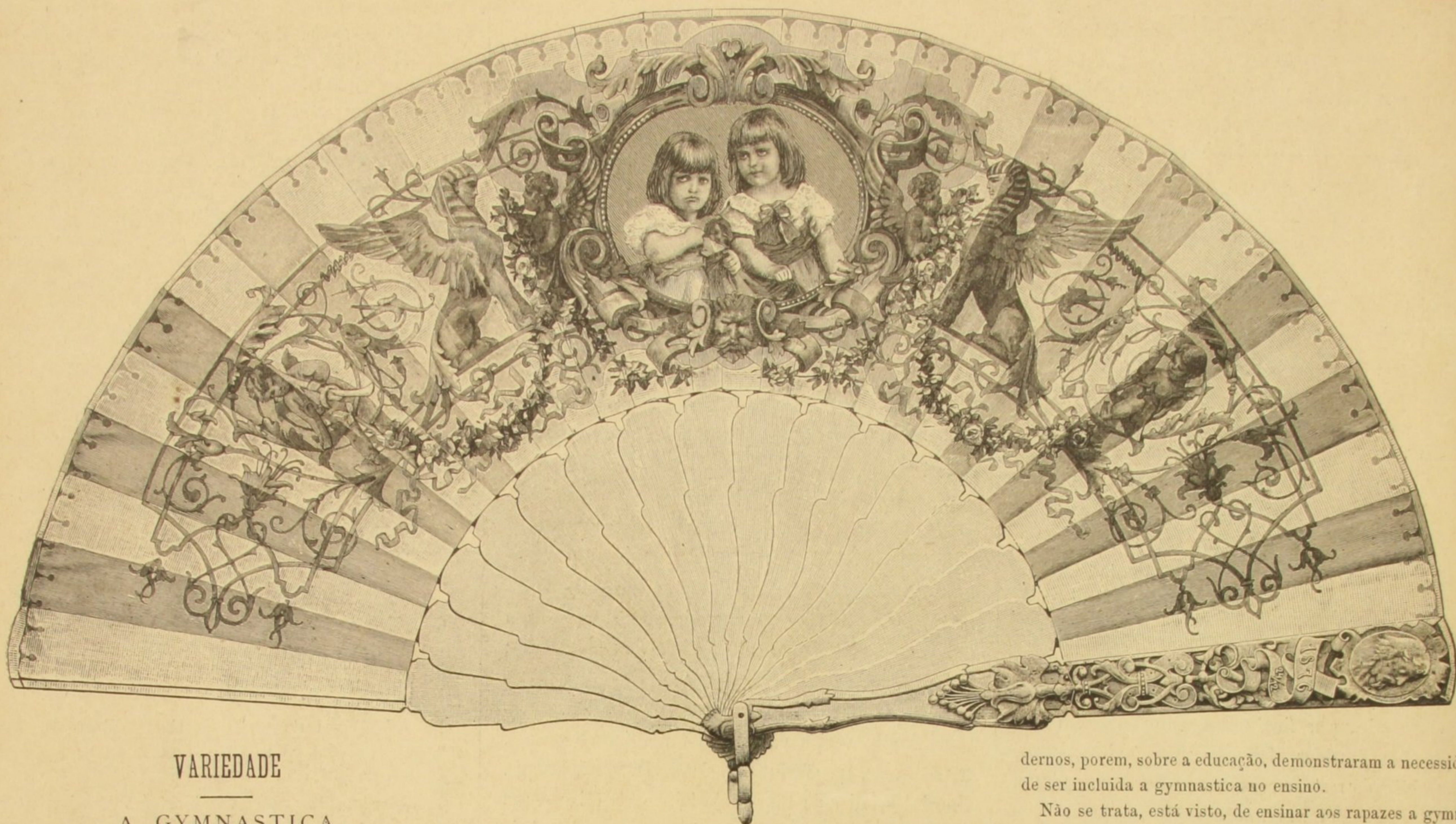
No Polytheama passa-se uma noite divertida a ver *Uma noite em Pekin*, e os admiraveis e estramboticos pulos e contorsões da familia Nelson.

O Sr. Samuel Nelson, ditoso chefe desta tribu demoinhada, carrega ás costas a sua numerosa familia, o que a muitos succede por figura de rhetorica e fóra do Polytheama.

Decididamente este Nelson, tão glorioso como o seu homonymo do almirantado inglez, tem o seu Trafalgar ao Lavradio.

Que lhe faça muito bom proveito.

X. Y. Z.



VARIÉDADE

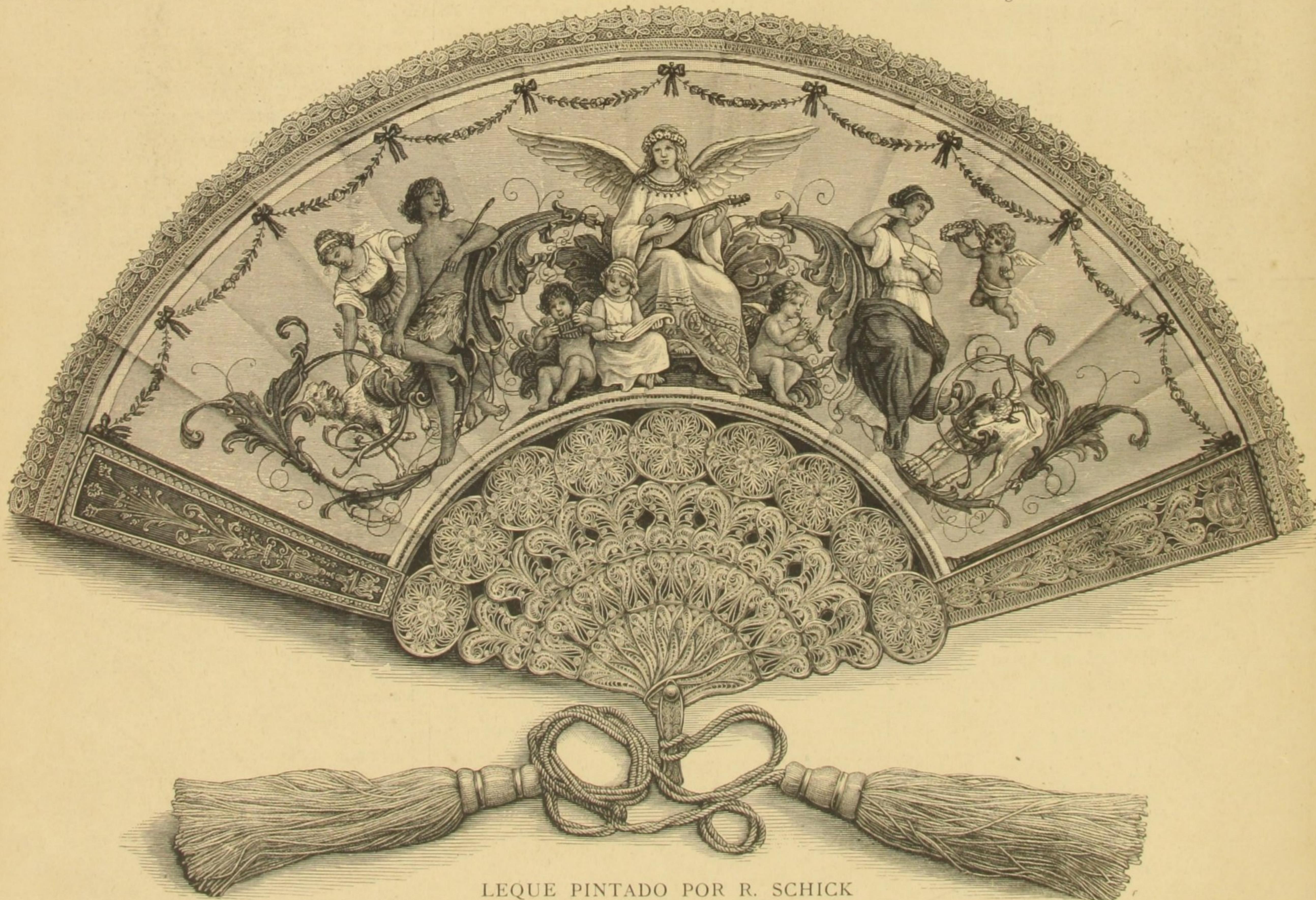
A GYMNASTICA

Até ha bem poucos annos era a Gymnastica considerada como um jogo, uma agradável distracção. Os estudos mo-

LEQUE PINTADO POR A. WERNER.

ernos, porem, sobre a educação, demonstraram a necessidade de ser incluída a gymnastica no ensino.

Não se trata, está visto, de ensinar aos rapazes a gymnastica acrobatica, seria isso ridiculo, porem sim de uma gymnastica racional, cujos exercicios sejam proprios dos exigencias do nosso organismo.

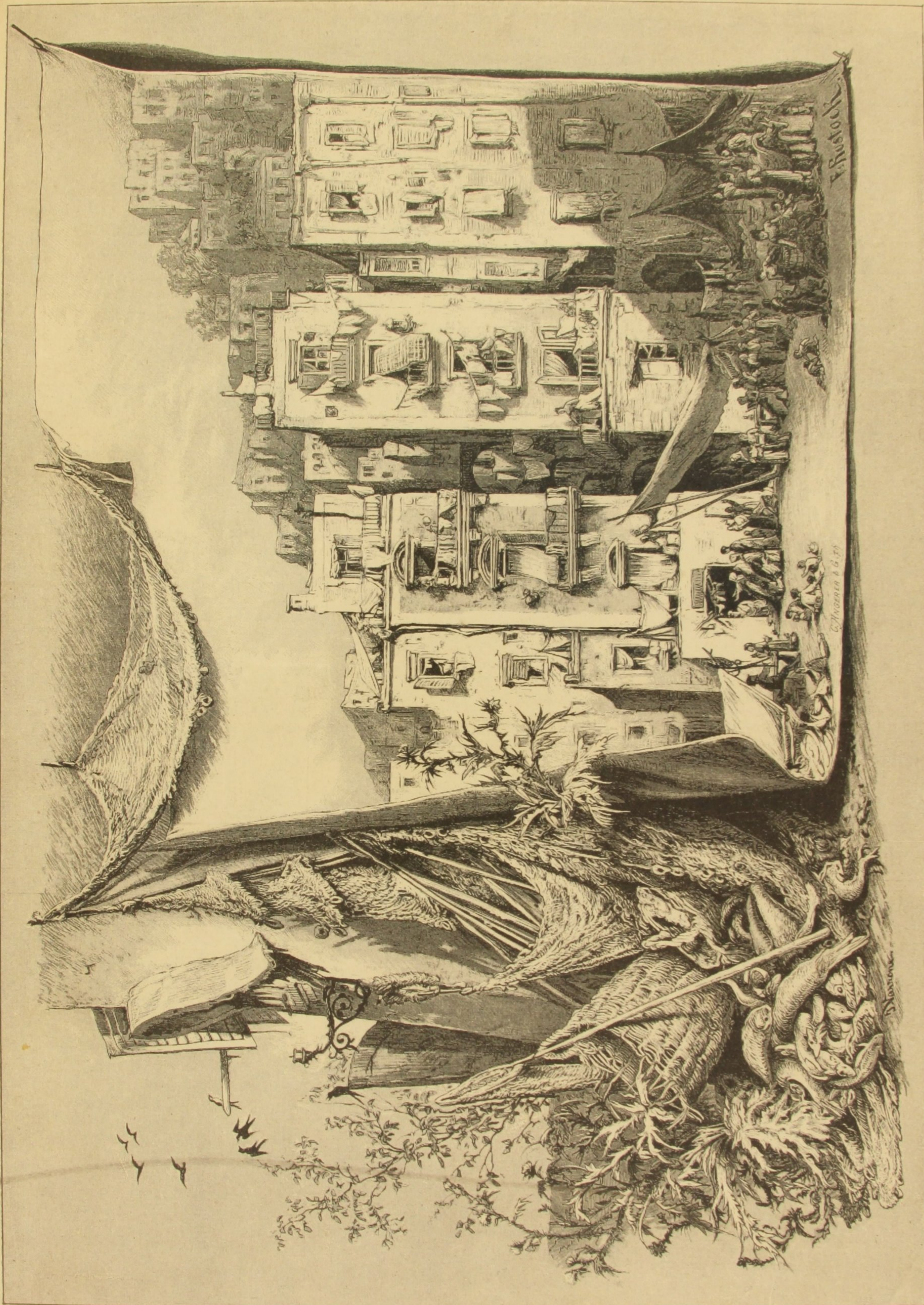


LEQUE PINTADO POR R. SCHICK

A gymnastica raciocizada convem aos dois sexos, a todas as idades, a todas as condições e profissões, é o verdadeiro remedio contra a anemia, esse mal tão frequente entre nós que a todas ataca, homens, mulheres, velhos e moços.

Nas occupações que exigem esforços musculares muitas pessoas pensam que esses esforços constituem gymnastica. E' erro grave, por quanto em geral esses esforços musculares são exclusivamente de uma parte do corpo, resultando d'elles

é verdade o desenvolvimento d'essa parte, porem, em prejuizo das outras. Só a gymnastica pôde estabelecer o equilibrio. E', porem, sobretudo para as pessoas de occupação sedentaria que a gymnastica se torna indispensavel.



SANTA LUCIA. — NAPOLES.

Vós que viveis sentados n'um escriptorio, negociante ou funcionario, vós senhoras que tambem permanecis cosendo a maior parte do dia, como viveis?

Almoçaes de manhã e jantaes de tarde sem o menor exercicio no intervalo.

Quereis que ao corpo possa aproveitar convenientemente essas refeições?

E' impossivel.

O corpo de todo ente vivo é como uma hospedaria bem organisada, na qual não é possivel, sob pena de serios inconvenientes accommodar-se mais de certo numero de viajantes a um tempo.

Se pois quizerdes accomodar a segunda refeição antes que a primeira est ja digerida o director da hospedaria dirá aos hospedes que se apresentarem: Ide adiante, não tenho nenhum aposento para vos dar.

Se persistis em amontoar em vossa morada numero mais elevado de locatarios do que o que lhe convém, ai de vós.

O espaço é limitado, ha empurrões, apertos, suffocações. As sentinellas que vigiam nas portas no interior do nosso edificio já não podem manter a ordem. O incommodo, a desordem reinam ali.

Chamareis o medico, o qual por sua vez mandará vir purgantes, vomitorios, etc. E' exactamente o que se dá para uma rixa de hospedaria. Vem a policia e os guardas e levam tudo a força, os novos e os antigos inclinados, os bons e os maus, os que tem razão e os que a não tem.

Não quizerdes seguir os conselhos da razão e da prudencia; não quizerdes fazer o exercicio necessario para livrar-vos dos locatarios que a lei de Deus reformara.

MOSAICO

As mulheres gostam pouco dos que as amam contemplando-as: preferem os que põem as idéas em acção.

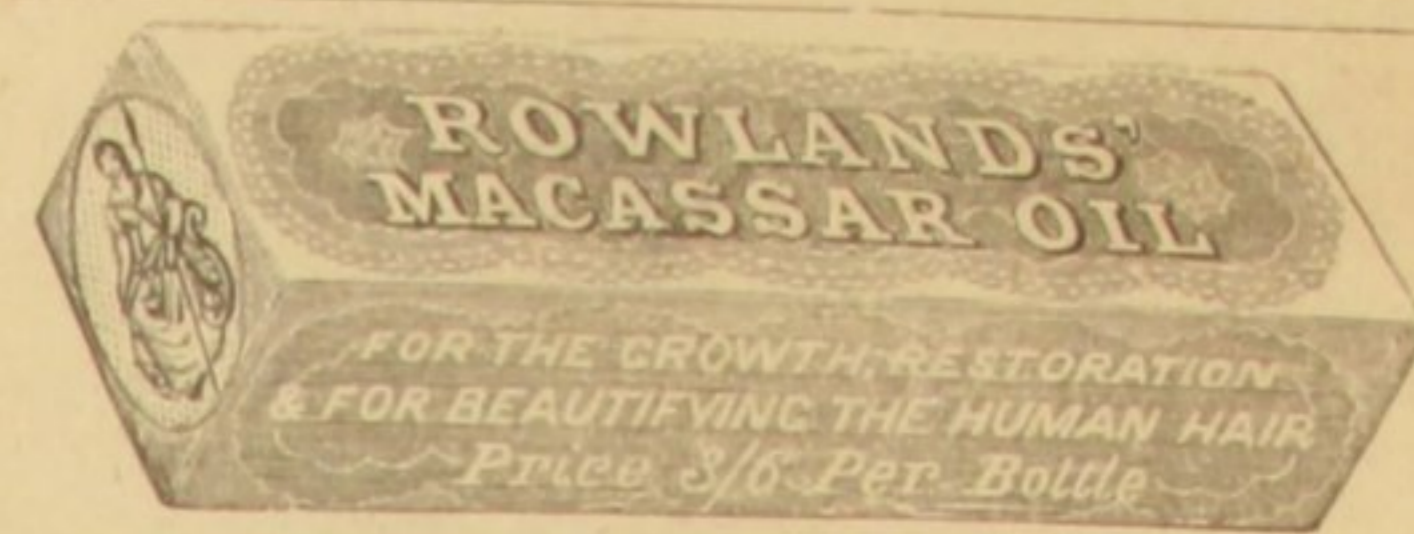
Tem razão. A sua posição social e educação as obrigam a callar e estar quietas; pelo que pref-rem naturalmente os que veem e lhes fallam. Assim as tiram da sua falsa posição.

TH. GAUTIER.

As mulheres gabam deveras os que as admiram.

J. J. ROUSSEAU.

Tratado de costura por Mme. A. Aubé. Exposição completa do levantamento dos moldes, corte e costura da fazenda e enfeites de todas as peças de roupa, illustrada com 209 gravuras. Obra indispensavel as assignantes da Esticção. — Preço 3\$000.



ROWLANDS' MACASSAR OIL

C conhecido ha mais de 84 annos como melhor e seguro preservador do cabello. Elle não contem nem chumbo, mineral nem ingredientes venenosos ou espirituosos e é especialmente proprio para cabellos de crianças. Tambem encontra-se este p oduto cor de ouro, especialmente para os cabellos loiros de senhoras e crianças.

ROWLANDS' KALYDOR

Embeleza a tez e destroe toda especie de defeitos da pelle, é a loção mais refrescante para o rosto e as mãos durante a estação calmosa, e faz deapparecer as manchas, queimadura do sol, picada de insecto, etc.

ROWLANDS' ODONTO

branqueia e conserva os dentes tornando-os alvos como perolas, fortifica as gengivas e perfuma o halito.

ROWLANDS EUKONIA

E' um pó para toilette puro e perfumado. Cada boceta contem um atestado de pureza pelo Dr. Redwood, Ph. D. F. C. S. etc. Vende-se de tres cores, branco, rosa e crème.

Procure-se em todas as perfumarias os productos de Rowland's, na HottGarden, Londres e do-confie-se das imitações falsas e sem valor.

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Gragêas Antinervosas

do **D^r GÉLINEAU** e de **J. MOUSNIER**

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo alem disso ás prescripções hygienicas indicadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas, quér sejam hereditarias, quér datem de sua infancia.**

As Gragêas Antinervosas

do **D^r GÉLINEAU**

SE ACEAM EM TODAS AS PHARMACIAS

CASAS FREQUENTADAS Pela Aristocracia
FRANCEZA e BRASILEIRA

ESPARTILHOS
Mesdames **DE VERTUS** Irmãs (PRIVILEGIADAS)
Paris - 12, rua Auber - Paris

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia. Esta casa, a primeira de Paris, é patrocinada pelas senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

O Pedal Magico

O que é o **Pedal Magico**?
Simplesmente a alma da machina de costura, que sem este auxillar só anda extenuando as forças e apresenta graves inconvenientes em razão do seu movimento aspero. Com o **PEDAL MAGICO**, que é applicavel aos diferentes sistemas de machinas, não ha necessidade de aprendizagem e não ha mais cansaço, as forças mais debéis são utilizadas, o movimento é ligeiro, rapido e hygienico. Uma criança fal-a trabalhar. Este **Pedal Magico** é a ultima palavra do aperfeiçoamento das machinas de costura.

Aconselhamos ás nossas leitoras que peçam o Catalogo illustrado que a **Casa D. BACLE**, unica proprietaria, 46, rua do Bac, Paris. — envia franco, a pedido.

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORTOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelos Celebridades Medicas pelos seus principios de Quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

Artigos Recomendados:
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.
AGUA DIVINA, dita Agua de Saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto do Mosteiro
PELOS DE
RR.PP. Trapeiros DE
Mênção Honrosa DE
na EXPOSIÇÃO Universal Internacional DEPOSITO GERAL:
PARIS 1878 PARIS
R. des Lions-St-Paul N^o 2

Os principios reconstituintes da **Semolina** são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e misturalo com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellento producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ches um remedio efficaz.